

Neste Número:

* <i>Reuniões da rede</i>	1
* <i>3º Encontro Internacional de QVT: de frente para o Brasil</i>	1
* <i>27ª Reunião: Comunicação e Mídia</i>	1
* <i>Prevenir é Conhecer</i>	1
* <i>Fatores Críticos de QVT</i>	2
* <i>Agende-se</i>	2
* <i>Dicas de Consulta</i>	2

Reuniões da rede

- ☺ Última reunião:
novembro – Comunicação e Mídia
- ☺ Próximas reuniões (2002).
12 de março: Projetos QVT: Experiências Avançadas
14 de maio: Casos em QVT: Soluções Criativas no trabalho autônomo – Um hospital paulista
10 de setembro: Produtividade do Pessoal
12 de novembro: Macro QVT: Políticas Públicas
- ☺ As reuniões da Rede de Estudo de Gestão em Qualidade de Vida serão realizadas na FEA/USP, das 12:00 às 14:00 .

3º Encontro Internacional de QVT: de frente para o Brasil

O 3º Encontro Internacional de Gestão de Competências em QVT e a 1ª Jornada Brasileira de QVT foram realizados, entre os dias 15 e 17 de outubro, pela FEA/USP em parceria com a ABQV. A coordenação coube à Profª. Dr.ª Ana Cristina Limongi França (FEA/USP) e à Dr.ª Cecília Cibella Shibuya, Presidente da ABQV.

O evento contou com a presença de palestrantes internacionais, como o Prof. Dr. Ad Vingerhoets ("Síndrome do Lazer") e Profª. Dr.ª Marleen Becht – "Choro em Adultos no Trabalho", da Universidade de Tilburg – Holanda.

O público presente abrangeu profissionais, executivos, estudantes e pesquisadores com interesse em QVT e áreas afins, como gestão de pessoas, medicina, segurança no trabalho, promoção de saúde, serviço social e estratégias empresariais.

O evento envolveu conferências; exposições; dois cursos com os convidados internacionais; posters guiados; ferramentas temáticas e mesas redondas.

Os temas abordados foram Lazer & Trabalho; Choro e Outras Expressões Emocionais no Trabalho; Stress: perdas e ganhos na competitividade; Equidade e Responsabilidade Social: o novo paradigma organizacional; Legislação e QVT; Impactos do IDS e IDH na Qualidade de Vida; Conferência Nacional: De Frente para o Brasil.

27ª Reunião:

Comunicação e Mídia

A 27ª Reunião REG-QVT realizou-se no mês de novembro e teve como tema: "Comunicação e Mídia de frente para o Brasil". Procurou-se identificar a contribuição da comunicação e da mídia nas questões de QVT e os fatores críticos da comunicação nestas questões.

As principais contribuições da comunicação e da mídia nas questões de QVT identificadas pelos grupos foram:

São formadores de opinião e promovem o assunto. No entanto, ao mesmo tempo, a comunicação e a mídia podem ser responsáveis pela banalização e distorção destas questões. Além disso, nem sempre oferecem oportunidade de questionamento.

Os fatores críticos da comunicação identificados foram: tendência para estabelecer paradigmas, falta de regras, e o fato de que o que é qualidade para um indivíduo pode não ser para outros.

Os outros aspectos mencionados foram:

- Como trabalhar a Linguagem e Símbolo
- O relacionamento entre a massa acomodada e a minoria dominadora
- Como sufocar a massa mandando a mensagem que interessa

Prevenir é Conhecer

No Brasil, só foi reconhecido pela Previdência Social como doença ocupacional em 1987, como "tendinite do digitador". Em 1993 foi instituído pelo INSS o nome de lesões por esforços repetitivos (LER). Em 1998, a nomenclatura e a norma do INSS foram alteradas para distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT).

As empresas, em sua maioria, não têm conhecimento dos níveis dessa doença em seus quadros funcionais.

Há muita subnotificação de casos e uma das razões é a falta de conscientização sobre a gravidade do problema.

Freqüentemente as LER/DORT são causas de incapacidade laboral temporária ou permanente, prejudicando o trabalhador, o empresário e o país. O trabalhador tem sua carreira ceifada no auge de sua produtividade e vê sua vida desestabilizada pela doença. O empresário tem seu quadro funcional alterado pela perda de um trabalhador em cujo treinamento fez investimentos, além de sofrer o ônus de ações judiciais.

O sistema de saúde tem grandes gastos no processo de recuperação, embora não tenha isso contabilizado.

As categorias profissionais que encabeçam as estatísticas de lesionados são bancários, metalúrgicos, digitadores, operadores de linha de montagem, operadores de telemarketing, secretárias e jornalistas, entre outros.



No primeiro ano de afastamento do funcionário, as empresas gastam cerca de R\$ 89 mil, conforme dados fornecidos pelo INSS, entre encargos sociais, complementação salarial e pagamento ao funcionário temporário que irá suprir o trabalho do lesionado durante sua licença.

A única saída para as LER/DORT é a prevenção. Mediante uma criteriosa análise do ambiente e da organização do trabalho surgem as condições para reduzir ou eliminar a incidência de tesões. Os protagonistas dessa mudança serão o empresário e o trabalhador, ambos com papel de total relevância. A adoção de programas de prevenção pelas empresas é fundamental para enfrentar o problema.

No último dia de fevereiro, em escala mundial, são realizados eventos com informações para marcar o Dia Internacional de Conscientização sobre as LER/DORT. A sociedade precisa inteirar-se do que são LER/DORT, bem como das formas de prevenção e de como lidar com esse problema.

Cada cidadão deverá ser um multiplicador no combate a essa doença ocupacional – cuja invisibilidade causa tanto preconceito, pois, embora não apresente sinais facilmente percebidos pelas pessoas, é incapacitante. As dores e as limitações impostas ao lesionado transformam-se em via-crúcis para o trabalhador, que fica destituído de sua cidadania. A única solução para esse malefício à saúde é a prevenção.

*Maria José Da Silva O'Neill, Folha de São Paulo 1129 de Fev/2000

Fatores Críticos de QVT

A seguir é apresentado o resumo da Tese Interfaces da Qualidade de Vida no Trabalho na Administração de Empresas: Fatores Críticos da Gestão Empresarial para uma nova competência. Foi apresentada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, como parte dos requisitos para inscrição no curso público de Livre-docência, pela prof.ª Dr.ª Ana Cristina Limongi França.

Esta tese é um ensaio de Modelagem Conceitual baseada nas Interfaces da Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho no contexto da administração de empresas. As idéias aqui apresentadas foram construídas a partir de uma combinação de métodos qualitativo, utilizando-se análise documental, e de estudo quantitativo exploratório por meio de pesquisa de campo com administradores, alunos e professores de administração.

A proposta conceitual é formada pelo desdobramento das tendências e escolas de pensamento referentes às questões de qualidade de vida no trabalho, agrupadas em camadas conceituais denominadas Biológicas, Psicológicas, Sociais e Organizacionais (B.S.P.O.). Foram identificados seis fatores críticos: Conceito De QVT, Produtividade, Legitimidade, Perfil Do Administrador, Práticas E Valores Nas Empresas e a emergência de uma nova competência de gestão para qualidade de vida no trabalho.

Os dados da análise documental referem-se a uma das linhas de pesquisa do Programa de Gestão de Pessoas – PROGEP do Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo que apresenta informações sobre cursos, eventos nacionais e internacionais, orientações de graduação e pós-graduação e reuniões mensais abertas à comunidade. Tais eventos congregam uma

rede de especialistas, pesquisadores e alunos ligados à discussão científica da Qualidade de Vida no Trabalho - QVT.

As informações de estudo quantitativo exploratório, obtidas a partir de variáveis identificadas nos eventos citados, mostraram a existência de uma forte aceitação dos conceitos, práticas e valores de QVT, mas os modelos gerenciais voltados para qualidade de vida não estão devidamente difundidos.

Não foi constatada diferença de percepção entre mulheres e homens, apesar de pesquisas anteriores terem apresentado maior número de mulheres envolvidas com QVT. Ocorreu certa diferenciação de percepção quanto ao significado de QVT, especialmente entre o grupo de executivos e o grupo professores e alunos, o que demonstra ser a exposição à informação sobre QVT diferenciadora nestes grupos. Foram encontrados, através de análise de conglomerados, três grupos representativos: os incondicionais, os conciliadores e os refratários. Estas são caracterizações de parâmetros iniciais para discutir as diferenciações de grau sobre as percepções dos entrevistados.

As conclusões desta pesquisa demonstram espaço real de uma Nova Competência na administração de empresas e estão baseadas nos fatores críticos estudados, com base na visão de Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho. Esta nova competência está sendo modelada pelas demandas da sociedade moderna – tecnológica, globalizada e com crescente consciência de desafios de produtividade competitiva e legitimidade social, fatores críticos para as ações de bemestar, dentro e fora do trabalho. Esta é a Nova Competência: a Gestão Avançada da Qualidade de Vida no Trabalho (G-QVT, sustentada por redes de comunicação e novas práticas e valores da cultura organizacional.

Agende-se

- ☺ 2º Curso Básico em Gestão de Qualidade de Vida
18 e 19 de abril de 2002
- ☺ Curso Avançado de Gestão Empresarial de Qualidade de Vida no Trabalho – Versão 2002 – Ênfase em modelos de gestão: 05 a 08 de junho e 03 a 06 de julho de 2002

Dicas de Consulta

www.revistapesquisa.fapesp.br – versão eletrônica da revista Pesquisa FAPESP, uma publicação de divulgação científica, institucional, que tem como conteúdo central reportagens sobre programas de pesquisa e resultados de projetos financiados pela FAPESP.

www.cipanet.com.br – Portal do Grupo CIPA. Apresenta informações, notícias sobre as áreas de Segurança e Saúde no Trabalho, Física e Eletrônica, Prevenção e Combate à Incêndios Meio Ambiente, Tecnologias em Reabilitação e Inclusão dentre outras.

Fale Conosco:

gvt@fia.fea.usp.br Tel.: (11) 3091-5908

Av. Luciano Gualberto, 908 Sala E-116

Cid. Universitária – São Paulo-SP – 05508 900

Expediente

* Comissão Boletim

Coordenação: Prof.ª. Dra. Ana Cristina Limongi França;

Colaboração: Jurema dos Santos Polycarpo, Angela Abduch; Execução: Alessandro Souza Lopes; Marina Foresti Barros. Jornalista responsável: Yeda Santos mtb 11.264.

